

A IMPORTÂNCIA DO EDUCADOR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Helen Maria Mendes - – FEESU/FUPAC

helenmmaria@yahoo.com.br

Leila Aparecida dos Santos Azambuja– FEESU/FUPAC

helenmmaria@yahoo.com.br

Lilianna Negreiros da Silva– FEESU/FUPAC

helenmmaria@yahoo.com.br

Orientação: Profa. Ms. Lidônia Maria Guimarães

O presente resumo é fruto de reflexões feitas na disciplina de Fundamentos e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos, que permite não somente a ampliação dos conhecimentos de forma prazerosa e significativa, acerca da história da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil com suas diferentes políticas e encaminhamentos, mas, também, constrói para uma reflexão sobre o educador do EJA, que em muitas vezes, é visto como um trabalhador pobre, oprimido e excluído, mas que, no entanto, possui um papel na sociedade sendo responsável pela produção social. Com a promulgação do constituinte de 1934 foi previsto o ensino obrigatório tanto para crianças quanto para adultos, sendo a primeira vez em que se apontou a necessidade de oferecer educação básica também para jovens e adultos que não haviam freqüentado a escola na idade certa, rompendo com a idéia predominantes até então, de que a escola era necessária somente para crianças. No recenseamento geral de 1940, a constatação que 55% dos brasileiros com mais de 18 anos não haviam sido alfabetizados e assim se despertou no país o combate nacional contra analfabetismo. Essa iniciativa ligava as campanhas de alfabetização propostas ao país com grandes desigualdades sociais com a Organização das Nações Unidas e a Educação, a Ciência e Cultura (UNESCO) assim impulsionando o projeto de implantação no Brasil, de uma rede de ensino primário supletivo para alfabetização. O adulto não alfabetizado não deixa de ser uma pessoa instruída pelo fato de não saber ler e escrever. Freire nos leva a refletir sobre as ações que contribuem pra que a aprendizagem de fato ocorra. Dai a importância dos aspectos pedagógicos utilizados no EJA considerem, além das questões estruturais e de organizações socioeconômicas dos educadores e assegurem as devidas inter-relações entre as teorias e os aspectos didáticos metodológicos do processo de Educação de Jovens e Adultos.

PALAVRAS CHAVE: Educação, Jovens e Adultos, Liberdade